

“Gaivotas (*Larus Dominicanus*) como Sentinelas Ambientais dos Ambientes Costeiros - Parâmetros de Saúde e Resistência aos Antimicrobianos.”

Dalila Aparecida da Silva

Defesa:

Joinville, 29 de agosto de 2024.

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Marta Jussara Cremer

Profa. Dra. Ana Paula Frederico Rodrigues Loureiro Bracarense (UEL)

Prof. Dr. Paulo Henrique Condeixa de França

Resumo

O *Larus dominicanus* Lichtenstein, 1823 (Aves, Laridae) é a espécie de ave marinha costeira mais comum no litoral norte de Santa Catarina. Possui uma dieta diversificada, o que permite à espécie interagir com resíduos urbanos (como lixo), tornando-se vulnerável a inúmeros contaminantes, indicando a qualidade do habitat onde vive e é considerada uma espécie sentinela ambiental. A região do litoral norte de Santa Catarina sofre intensa pressão antrópica, por fatores de industrialização e urbanização, com intenso tráfego de embarcações em decorrência de portos marítimos de grande relevância para a região e por atividades pesqueiras e turísticas. Este estudo analisou 308 registros de *Larus dominicanus* encontrados encalhados no litoral norte catarinense e registrados pelo Projeto de Monitoramento de Praias da Baía de Santos (PMP-BS) no banco de dados do Sistema de Monitoramento da Biota Aquática (SIMBA) no decorrer dos anos de 2017 a 2021. Foram considerados os resultados finais de relatórios necroscópicos e os resultados de isolados de culturas bacterianas e fúngicas, associadas aos testes de susceptibilidade aos antimicrobianos. Este estudo identificou aumento nas frequências de morte causadas por comprometimento dos sistemas musculoesquelético e reprodutivo no inverno e sistemas digestivo,

cardiovascular e hematopoiético no verão, predominantemente causado por agentes infecciosos, debilidades imunológicas e nutricionais. Foram encontradas treze espécies de bactérias: *Klebsiella* spp. (n=4), *Klebsiella ozaenae* (n=1), *Klebsiella pneumoniae* (n=1), *Escherichia coli* (n=14), *Hafnia alvei* (n=1), *Pseudomonas* spp. (n=3), *Proteus* sp. (n=3), *Proteus mirabilis* (n=1), *Serratia odorifera* (n=1), *Salmonella enterica* sp. (n=1), *Citrobacter koseri* (n=1), *Burkholderia cepacia* (n=1) e *Acinetobacter baumannii* (n=3). E quatro espécies de fungos foram identificadas: *Aspergillus* spp. (n=4), *Aspergillus niger* (n=1), *Candida* spp. (n=4) e *Geotrichum* sp. (n=1). A diversidade de agentes etiológicos encontrados reflete a vida livre da espécie, contudo a natureza zoonótica e resistência antimicrobiana observada indicam estreita interação com atividades humanas e ambientes degradados.

Palavras-chave: Gaivota, interação antrópica, ornitopatologia, resistência antimicrobiana, sentinela ambiental.